

Exmo.Sr.

Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura,

na qualidade de:

a) Cidadão,

b) de Osteopata inscrito oficialmente no Reino Unido,

c) de perito na Organização Mundial de Saúde para o Doc. 'Benchmarks for Training in Osteopathy',

<http://www.who.int/medicines/areas/traditional/BenchmarksforTraininginOsteopathy.pdf>

d) de candidato a Osteopata com pedido de inscrição já feito na ACSS,

e) como Representante da Osteopatia tanto na Comissão InterMinisterial designada por Despacho Conjunto 261 de 2005 e

f) no Conselho Consultivo nomeado pelo Despacho nº 12337 / 2014 de 07 outubro,

g) como profundo conhecedor da matéria em questão, tanto a nível Nacional como Internacional

h) com formação académica e profissional de base como Osteopata obtida no Reino Unido

h) e estando em permanente contacto com os Colegas candidatos a Osteopatas em Portugal e ainda alguns igualmente reconhecidos como é o nosso caso pelo Estado Britânico, que vivem e trabalham em Portugal, fazemos e temos o cuidado de os questionar e ouvir ao maior número possível e a todas as associações e federações ditas de Osteopatia registadas na Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS)

i) como Mestre em Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde com especialização em Qualidade e Tecnologias da Saúde por Universidade Pública Portuguesa

j) e ainda como Presidente associativo e por todas estas responsabilidades,

venho fazer um Pedido de Audiência urgente para expor sobre enormes lacunas verificadas na Portaria 172 E / 2015 de 05 de junho do ciclo de estudos para a Osteopatia,

<https://dre.pt/application/file/67429706>

tendo alertado o Ministério da Educação e Ciência sobre a questão, em tempo útil, nada alteraram e melhoraram, (entre muitas importantes situações, existe algo que para dar o exemplo, é como um automóvel pronto, de quatro rodas, onde falta uma roda e, não se encontra o sítio para a colocar devidamente) tal situação implica na segurança e competência dos futuros Osteopatas.

(...)

Deve-se informar, relevar e cumprimentar com todo o ânimo, que é um enorme passo para Portugal a aprovação (já feita e Publicada em Diário da República) desta Portaria, no entanto, devemos levantar questões que se prendem com a segurança dos Pacientes e a melhor formação possível dos futuros Osteopatas em Portugal.

Tudo temos feito ao longo de décadas para estarmos a nível Mundial entre os melhores e sem dúvida que estamos, no entanto, tudo continuaremos para que dentro desses melhores não sejamos os piores, mas sim dos primeiros em excelência profissional.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Augusto Henriques

www.osteop.pt